

Mais informações sobre o Passeio:

As características singulares do centro histórico do Porto fizeram com que a UNESCO o classificasse de "*Património Cultural da Humanidade*", em Dezembro de 1996.

As 5 Pontes do Douro:

A **Ponte Luís I**, construída em 1886, é a ponte mais antiga da cidade que permanece em actividade. Estabelece ligação rodoviária entre as zonas baixa e alta de Vila Nova de Gaia e do Porto.

A **Ponte Maria Pia**, construída entre Janeiro de 1876 e 4 de Novembro de 1877 pela empresa de Gustave Eiffel, foi a primeira ponte ferroviária a unir as duas margens do Douro. Foi desactivada e substituída pela **Ponte de São João** em 1991.

A **Ponte da Arrábida** tinha à data da construção o maior arco do mundo em betão armado, e constitui o tramo final da auto-estrada A1 que liga Lisboa ao Porto.

A **Ponte do Freixo** é a que está mais a montante do rio. Foi construída na tentativa de minimizar os congestionamentos ao trânsito automóvel vividos nas Pontes da Arrábida e de D. Luís, particularmente notórios desde finais da década de 1980.

A **Ponte do Infante**, baptizada em honra do portuense Infante D. Henrique, é a mais recente que liga Porto e Gaia, em plena zona histórica.

A Sé (catedral)

A sé é o berço a partir do qual foi crescendo a cidade do Porto. Constitui um ponto de visita obrigatório devido aos seus tesouros artísticos. Construída no século XII em estilo românico, a catedral sofreu várias alterações ao longo do tempo.

As casas típicas da Ribeira

A cidade genuína é visível no bairro da Ribeira, situado junto ao rio. Ruas estreitas e sinuosas, arcadas sombrias, casas típicas com fachadas coloridas num local que preserva o encanto dos lugares marcados pela história, pleno de contrastes e singularidades. À noite, a Ribeira adquire movimento e animação, sendo um dos locais de eleição, devido à proliferação de aprazíveis restaurantes, esplanadas e clubes nocturnos.

Mosteiro da Serra do Pilar

Património da Humanidade, o Mosteiro da Serra do Pilar, em Gaia, começou a ser edificado em 1538, sob a direcção de Diogo de Castilho e João de Ruão. As obras só terminaram por volta de 1670, com a conclusão da igreja de Nossa Senhora do Pilar.

Caves Offley

A história de OFFLEY remonta a 1737, ano em que o inglês William Offley fundou a Companhia à qual deu o seu nome. É, no entanto, a partir do século XIX que a sociedade James Forrester, sobrinho do fundador, integra a companhia. Académico e artista, James Forrester foi o primeiro a cartografar o Rio Douro e a região e a criar mapas que se tornaram referência. Desenvolveu também numerosos estudos de viticultura e deixou uma importante obra gráfica – pintura, desenhos e esboços – em que revela toda a sua paixão pelo Douro.

O contributo de James Forrester para o da produtora de Vinho do Porto, bem como para a sua comercialização, valeu-lhe o título de Barão atribuído pelo Rei de Portugal.

Ao longo dos anos a companhia investiu na produção e marketing de vinhos generosos, na plantação de novas vinhas, ou na replantação de vinhas já existentes (como foi o exemplo da Quinta da Boavista), construiu e manteve caves únicas de envelhecimento em Vila Nova de Gaia, e expandiu a distribuição a nível mundial da marca OFFLEY.

Em 1997, a OFFLEY foi adquirida pela Sogrape, uma empresa familiar vitivinícola de dimensão internacional com vinhos de qualidade com uma aposta forte em marcas de volume de forma a preencher as necessidades do mercado.